

Empresários florestais debatem problemática do Nemátodo da Madeira do Pinheiro

9 de Abril, 2012

A ANEFA – Associação Nacional de Empresas Florestais, Agrícolas e do Ambiente organizou na Lousã um encontro técnico para debater a problemática do Nemátodo da Madeira do Pinheiro (NMP). O workshop, que contou com a participação de mais de 160 empresários, técnicos e operadores florestais, demonstrou a grande preocupação em torno da fileira do pinho, apontando alguns dos principais entraves e identificando os requisitos necessários ao abate, eliminação de sobrantes, circulação, e armazenamento de material de coníferas hospedeiras, face às novas condicionantes legais. Pedro Serra Ramos, presidente da ANEFA, alertou para o facto de se ter de olhar para esta questão como um problema de todos, uma vez que a floresta de pinho está fragilizada, e todos são responsáveis pela sua sustentabilidade. Com a presença da Autoridade Florestal Nacional, Direcção-Geral de Alimentação e Veterinária (ex-DGADR) e Instituto Nacional de Recursos Biológicos, as apresentações focaram essencialmente as normas e procedimentos para exploração de coníferas, segurança na aplicação de produtos fitofarmacêuticos, bem como o contributo da investigação para o controlo do Nemátodo e seu insecto vector. Neste encontro foi ainda possível apresentar algumas soluções para o transporte e armazenamento de madeira de coníferas hospedeiras, pela empresa Florgénese, representantes dos produtos STORANET (rede insecticida) e CLOTIANIDINA (insecticida), e da parceria estabelecida com a ANEFA no âmbito de disponibilizar estes produtos aos seus associados com claras vantagens comerciais. Em Portugal a doença foi detectada em 1999, na Península de Setúbal, sendo que em 2008 a sua presença foi alargada à zona Centro do País, nomeadamente Lousã e Arganil, havendo necessidade de decretar todo o território continental como zona afectada. Posteriormente, foram detectadas amostras positivas nas regiões de Leiria e Aveiro e definida uma Zona tampão correspondente à área do território continental com uma largura de aproximadamente 20 km adjacente à fronteira com Espanha. O Nemátodo da Madeira do Pinheiro (*Bursaphelenchus xylophilus*) é um verme microscópico com cerca de 1,5 milímetros de comprimento, e um dos organismos patogénicos mais perigosos para as coníferas, uma vez que provoca a morte das árvores infectadas.